

## Divisões e palavras bonitas



Jeffrey Sachs (1954-) é professor da Universidade de Columbia, (USA) ultra requisitado para palestras mundo afora.

Dias atrás, lendo trabalho acadêmico de um amigo, me deparei com citações do Professor Sachs: (...) "...nosso planeta está em uma trajetória totalmente insustentável e profundamente perigosa". (...) "...não se pode mais colocar Economia e Ecologia em categorias separadas". (...) "...a distância entre ricos e pobres está aumentando." Assim de impacto é muito interessante que um Economista (e de origem norte-americana) demonstre tamanha lucidez! Posteriormente fui em busca de pesquisa, em saber mais sobre ele e descobri, inclusive, já ter desenvolvido trabalhos para agências internacionais,

em causas do tipo combate à pobreza e à Aids. Legal... Mas a seguir me deparei com frases assim: (...) "Podemos alcançar um crescimento econômico com um impacto muito menor se pensarmos claramente, sistematicamente, em termos de sistemas e baseados em objetivos globais." Essas duas palavrinhas "objetivos globais" me encucam... O que são afinal de contas?!? Somos quase 7 bilhões de habitantes no Planeta Terra, divididos em situações extremamente desiguais... (não, hoje não vou entrar no terreno da economia e política), então é difícil imaginar que, por trás de um discurso brilhante de um orador mais brilhante ainda, que magnetize plateias, não haja segundas e terceiras intenções... e "esses tais objetivos globais..." huummm...

Façamos uma viagem imaginária ao redor do globo: Pense, por exemplo, em quantas pessoas no mundo sabem que existem uma fruta de nome Kiwi?

Que a erva-mate é a base do chimarrão? Ou o curry é um tempero utilizado pelos ingleses? Vamos por partes, pra quem não sabe o Kiwi não é originário da Nova Zelândia, mas sim da China, a Erva Mate não é dos gaúchos, mas das tribos indígenas e o tal curry vem da Índia, passando pelos portugueses até chegar aos britânicos... Viu só?... isso já é globalização, séculos e séculos antes da Coca Cola tentar dominar o mundo! Se o Professor Sachs quis dizer "objetivos globais" no sentido de os Governos finalmente se unirem para diminuir a pobreza e as desigualdades, eu entendi... Mas, se daqui a pouco vier com aquela conversinha: "A Amazônia não pertence aos brasileiros, mas sim a toda a humanidade!!!" Huummm... É fácil dividir o que é dos outros, não?!? Isso Napoleão Bonaparte (1769-1821) já sabia, quando disse (e fez): "Dividir para conquistar!!!"